

13

Distritais têm mais verba que senadores

Vanda Célia e João Júnior
Da equipe do Correio

Os deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal dispõem, para distribuir entre seus funcionários, de recursos quase três vezes maiores que os dos senadores da República, que possuem verba mensal de R\$ 11 mil cada um.

O senador Júlio Campos (PFL-MT) apresentou um projeto que propõe um aumento da verba de cada gabinete, no Senado, para R\$ 50 mil mensais, a partir de 95.

Na Câmara Legislativa, porém, cada um dos 24 deputados têm direito uma verba mensal de R\$ 29 mil. A informação é do presidente da Câmara, Geraldo Magela (PT), e de seu antecessor, Benício Tavares (PP).

Magela, porém, considera "despropositada" a comparação entre salários da Câmara Legislativa e do Senado: "Se eu não discuto como funciona o Senado, ele também não tem que discutir como funciona a Câmara".

Privilégios — Magela argumentou que a Câmara não tem privilégios, como carros para os deputados ou cotas para compra de combustível. "Aqui, todo o dinheiro vai para o funcionamento da Casa", defendeu-se.

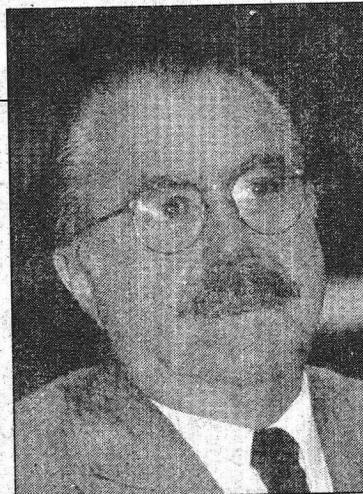
Cada gabinete, na Câmara do DF, pode ter um máximo de 17 funcionários. Se o deputado preferir ter apenas um, pode pagar-lhe um máximo de R\$ 4,7 mil. O menor salário pago na Casa é de R\$ 700,00.

Segundo o regimento, o dinheiro que não for utilizado para pagamento de servidores volta para os cofres da Câmara. "O que sobrar em hipótese alguma pode ficar com o deputado", frisa Magela.

Os deputados que possuem 12 funcionários, por exemplo, pagam uma média de R\$ 4 mil a cada um. Para os que usam o limite de 17 funcionários, o salário pago é de R\$ 1,7 mil.

De acordo com Benício Tavares, R\$ 29 mil são suficientes apenas para a contratação de assessores de bom nível. "É o valor de mercado, justificou.

Paulo de Araújo



Magela: verba de R\$ 29 mil, que Sarney e Luiz Eduardo não aprovam